

## **Título:** *Obesidade nos primeiros anos escolares: uma proposta de intervenção na abordagem familiar*

Valéria Carlos da Silva

Orientadora: Edinalva Neves Nascimento

### **Introdução**

A obesidade atualmente representa um problema mundial de saúde pública que tem aumentado significativamente, podendo ser definida como uma doença crônica, complexa, resultante de um excesso de consumo de calorias e de etiologia multifatorial, geralmente devido a associação de fatores tanto genéticos, como ambientais e comportamentais. O acúmulo aumentado de gordura pode provocar complicações físicas e psicológicas. Uma criança obesa, tem mais chances de se tornar um adulto obeso, e quanto mais cedo se instala a doença, mais chances ela tem de morrer. Os hábitos de vida das crianças, como alimentação e práticas de atividade física, são diretamente influenciados pelos hábitos dos pais, que continuam frequentemente na vida adulta. A informação genética constitui-se como etiologia importante para determinar sobrepeso e obesidade, porém, nem sempre necessária, sendo possível minimizar a sua influência (LUIZ, 2010).

A obesidade infantil no mundo, aumentou de 4,2% para 6,7% entre 1999 e 2010. No Brasil, a obesidade infantil apresentou aumento de 4,9% para 17,4% nos últimos anos e estima-se que no país, existem mais de 5 milhões de crianças obesas (FISBERG, 2016). No ano de 2015, através do Projeto de Saúde na Escola, foi realizada a avaliação antropométrica dos alunos dos quatro Centros de Educação Infantil (CEI) do bairro Aparecidinha, sendo realizada a avaliação com os alunos de 7 a 10 anos de idade. Em uma das instituições, das 134 crianças de 7 a 8 anos avaliadas, 32 apresentam alteração no peso, correspondendo a 23,88%, sendo que 13 se encontram em sobrepeso, 09 em obesidade e 10 em obesidade grave.

A atenção primária à saúde apresenta como característica, atuar na prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e na manutenção de agravos, como as doenças crônicas não transmissíveis. Assim, a APS deve desenvolver ações educativas que irão interferir no processo saúde-doença da população, prevenindo o aparecimento de doenças, atuando na manutenção das mesmas e prevenindo complicações. Assim, tendo em vista os princípios da APS e a etiologia multifatorial da obesidade, faz-se necessário realizar intervenções voltadas para as famílias para que desde a infância os hábitos alimentares sejam modificados através de mudanças no ambiente em que as pessoas estão inseridas, como mostram alguns estudos, onde a abordagem familiar foi realizada. (SILVA, 2011; DORNELLES; ANTON; PIZZINATO, 2013; ABREU, 2010).

### **Objetivo**

Intervir na abordagem familiar para melhorar os fatores ambientais e comportamentais de pais e crianças com alterações do IMC na avaliação antropométrica realizada através do projeto saúde na escola.

### **Objetivo Específico**

- orientar familiares e crianças com IMC alterado sobre hábitos alimentares e saudáveis;
- elaborar material educativo para apoio de trabalhadores da ESF sobre hábitos saudáveis de vida;
- Monitorar e avaliar as ações realizadas

### **Método**

**Local:** Unidade Aparecidinha. Município de Sorocaba

**Público-alvo:** Crianças de 7 a 8 anos com sobrepeso, obesidade e obesidade grave de uma CEI do bairro Aparecidinha e seus pais.

**Participantes:** Enfermeiras, residentes de enfermagem, técnicos de enfermagem, médica pediatra e agentes e discentes do curso de nutrição de uma faculdade local.

### **Ações:**

1. Abordagem familiar e de crianças com IMC alterado. Serão realizados grupos quinzenais com a participação dos pais e das crianças onde será abordado através de roda de conversa e gincanas, temas como alimentação saudável, e prática de atividade física.
2. Elaboração de material de apoio para profissionais da ESF, a partir do resultado das oficinas de intervenção; onde será realizada uma cartilha para subsídio dos profissionais para a realização de grupos futuros.

Avaliação e monitoramento. No primeiro encontro será realizado um questionário sobre hábitos saudáveis de vida para avaliação do conhecimento prévio dos participantes. Ao término do projeto, um novo questionário será aplicado a fim de comparar o conhecimento adquirido com as oficinas. As crianças serão submetidas a uma nova avaliação antropométrica para

## Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer mudanças significativas no estilo de vida das famílias na comunidade, através da sensibilização sobre práticas saudáveis de vida, tendo em vista o alto índice de IMC alterado encontrado.

## Referências

ABREU, J. C. R. **Obesidade infantil**: abordagem em contexto familiar. 2010. 56 f. Monografia (mestrado) Universidade do Porto, Funchal, 2010. Disponível em: <[https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54610/3/136640\\_1002TCD02.pdf](https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54610/3/136640_1002TCD02.pdf)> Acesso em: 21 ago 2016.

DORNELLES, A. D.; ANTON, M. C.; PIZZINATO, A. O papel da sociedade e da família na assistência ao sobrepeso e à obesidade infantil: percepção de trabalhadores da saúde em diferentes níveis de atenção. **Saude soc.**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1275-1287, dez. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902014000401275&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000401275&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 25 ago 2016.

FISBERG, M.; et al. Ambiente obesogênico: oportunidades de intervenção. **J Pediatr**: Rio de Janeiro. n. 92, v. 3 S1, p. 30-39. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/jped/v92n3s1/pt\\_0021-7557-jped-92-03-s1-0S30.pdf](http://www.scielo.br/pdf/jped/v92n3s1/pt_0021-7557-jped-92-03-s1-0S30.pdf)> Acesso em 26 ago. 2016.

IZIDORO, F. G.; PARREIRA, N. S. **Obesidade infantil**. 2010. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (técnico). Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas- Campus Muzambinho - Polo Da Rede Unidade De Ensino Capetinga, Capetinga, 2010. Disponível em: <[http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/307\\_OBESIDADE%20INFANTIL.pdf](http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/307_OBESIDADE%20INFANTIL.pdf)> Acesso em 26 ago 2016.

SILVA, L. M. F. Obesidade infantil: importância de ações na atenção básica. 2011. 30 f. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Três Pontas, Monografia (especialização em Atenção Básica).  
[https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Obesidade\\_infantil\\_importancia\\_de\\_acoes\\_na\\_atencao\\_basica/183](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Obesidade_infantil_importancia_de_acoes_na_atencao_basica/183)> Acesso em 26 ago 2016.